

|   |           |   |            |
|---|-----------|---|------------|
| <b>EDITORIAL</b><br>Ana Cláudia Cavalcante, Antônia Pereira Bezerra, Celso de Araújo Oliveira Jr.   | <b>4</b>  | <b>CORPO ENERGÉTICO TEATRAL E MORTE: pistas e provocações para pensar a morte como dispositivo de um novo bios-cênico</b><br>Luís Alonso-Aude   | <b>105</b> |
| <b>PREFÁCIO I "NO LABIRINTO DE DÉDA: somos todos seus Ícaros"</b><br>Celso de Araújo Oliveira Jr.   | <b>8</b>  | <b>IMPROVISAÇÕES NO ESCURO: análise inicial da performance corporal às cegas</b><br>Augusto Henrique Lopes Costa  | <b>123</b> |
| <b>PREFÁCIO II "APONTAMENTOS SOBRE A ATUAÇÃO PARA A CÂMERA: em prol de uma formação multimidiática"</b><br>Ana Cláudia Cavalcante                     | <b>14</b> | <b>TEATRO EM AMBIENTES DIGITAIS: práticas e emergências cênicas em tempo de convergência de meios e de linguagens</b><br>Denni Sales  | <b>144</b> |
| <b>FOGÃO DE OURO OU FOGÃO DOS DEUSES: um estudo sobre as potencialidades do <i>Tanden</i> para o desenvolvimento do corpo cênico</b><br>Cleyton Alves | <b>20</b> | <b>FOLHAS AVULSAS</b>   | <b>162</b> |
| <b>RISCO: processos criativos de espetáculo circense para a rua</b><br>Letícia Mello Neves, Joice Aglae Brondani                                      | <b>39</b> | <b>EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO COMPONENTE PROCESSOS DE ENCENAÇÃO COMO PISTAS PARA PRÁTICAS DECOLONIAIS</b><br>Ana Paula Penna da Silva, Amanda Mayer, Gabriel Carvalho, Kael Brito, Micaela Santos, Monalisa Barbosa | <b>163</b> |
| <b>A ILHA QUE EU SOU: mapeamento performativo do corpo-território</b><br>Brenda Urbina  | <b>60</b> |   |            |
| <b>COMO TUDO ISSO ATRAVESSOU NOSSOS CORPOS? Relato de uma experiência com práticas pedagógicas performativas</b><br>Cristiane Santos Barreto          | <b>82</b> |   |            |